



## **EFICÁCIA IN VIVO DE ANTI-HELMÍNTICO A BASE DE MEBENDAZOLE COMERCIAL E MANIPULADO SOBRE NEMATÓDEOS DE EQUINOS.**

**Autor(es):** AMARAL, Letícia Burlamaqui; FORESTI, Laís Tortelli; GULARTE, Vinícius Nunes; RAMOS, Luísa; LHAMAS, Cibele Lima; PEREIRA, Ana Paula Pinheiro; SANTOS, Tânia Regina Bettin

**Apresentador:** Letícia Burlamaqui Amaral

**Orientador:** Tânia Regina Bettin Santos

**Revisor 1:** Sérgio Silva da Silva

**Revisor 2:** Leandro Quintina Nizoli

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Os equinos são infestados por inúmeros parasitos internos. Os animais parasitados apresentam pelagem áspera, crescimento lento, diarreias e até mesmo síndrome cólica. Na fase de disseminação do parasitismo, são eliminados ovos de helmintos nas fezes. Em sistema de criação semi-intensiva, a pastagem torna-se uma importante fonte de contaminação, pois devido ao aumento da densidade populacional a reinfecção dos animais é constante. A Superfamília Strongyloidea é composta por Grandes Estrôngilos (*Strongylus vulgaris*, *S. edentatus* e *S. equinus*) que podem causar sérios danos, pelas migrações que fazem no organismo do hospedeiro, além da agressão na mucosa intestinal. Os Pequenos Estrôngilos (com mais de 40 espécies descritas), apesar de ficarem restritos ao trato gastrintestinal são responsáveis por quadros entéricos graves, sendo relatados casos de morbidade e mortalidade em potros por esses agentes. Esse estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do princípio ativo mebendazole presente no mercado atual (Equimag® - Leivas Leite), e manipulado pela Vetpharma (farmácia de manipulação veterinária) em doses preparadas de acordo com o peso de cada animal. Foram coletadas amostras de fezes de 10 animais de uma hospedaria particular, situada no Balneário do Laranjal, Pelotas – RS, durante três dias consecutivos no pré tratamento e no 7º dia pós tratamento. Essas amostras foram levadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e processados pela técnica de Gordon & Withlock para contagem de ovos por grama de fezes (OPG). A partir dos resultados obtidos no pré tratamento, foram descartados 2 animais por não apresentarem infestação e os 8 restantes divididos em dois grupos homogêneos pelo método de randomização, sendo que o Grupo I apresentava uma média de OPG de 603 e Grupo II de 588 OPG da Superfamília Strongyloidea. O tratamento foi realizado por via oral, sendo que o Grupo I foi tratado com Equimag® e o Grupo II com mebendazole manipulado. Os resultados das análises pós tratamento demonstrou uma média de OPG de 500 e 560, para os Grupos I e II, respectivamente. Portanto, o Índice de Eficácia foi nulo. Dessa forma, conclui-se que o mebendazole foi ineficaz para o controle dos parasitos dos equinos deste sistema de criação.